



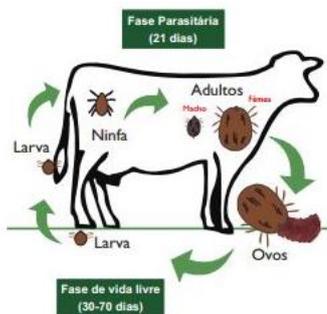
PROGRAMA ESTADUAL PARA CONTROLE DO CARRAPATO E DA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA



CONHEÇA MELHOR O CARRAPATO E FAÇA O CONTROLE CORRETAMENTE

COMO VIVE

O carrapato do bovino causa grandes perdas na produção de carne e leite e



está associado à transmissão da Tristeza Parasitária Bovina (TPB - principal causa de mortes de bovinos no RS). Os carrapatos se prendem ao bovino bem pequenos (larvas - tamanho da cabeça de um alfinete) e se alimentam

de sangue por 3 semanas até se tornarem adultos (**fase parasitária**). Depois disso, a fêmea repleta de sangue (tamanho de um grão de feijão), cai no pasto para pôr ovos (**fase de vida livre**).

COMO SE COMPORTA

No Rio Grande do Sul, o ciclo anual do carrapato apresenta três gerações

bem definidas.

No inverno, a infestação nos bovinos é baixa.

No início da primavera, os carrapatos sobreviventes do inverno

começam a infestar

os bovinos. Esta é a primeira geração (G1).

No verão, os carrapatos são filhos dos carrapatos da primavera.

Esta é a segunda geração (G2).

A terceira geração (G3) acontece no outono, quando é observada a maior quantidade de carrapatos nos bois, e também quando acontecem mais casos de Tristeza Parasitária Bovina.



COMO FAZER O CONTROLE

O controle do carrapato depende basicamente de três fatores:

① **Escolha do Carrapaticida:** A escolha do produto a ser usado no tratamento do gado deve se basear em um teste, chamado de Biocarrapaticidograma, que fornece informações sobre qual o melhor carrapaticida para a sua propriedade.

② **Esquema de tratamento:** A época correta do início da aplicação dos carrapaticidas é quando a população de carrapatos é menor e mais vulnerável (início da primavera). O ideal é usar produtos com composições diferentes (grupos químicos) entre uma geração (estação) e outra.

- Evitar tratar terneiros de até três meses.

③ **Uso correto do produto:**

- Procurar orientação técnica para cálculo de doses e formas corretas de aplicação;
- Não misturar carrapaticidas;
- Seguir as recomendações da bula dos produtos;
- Realizar a manutenção sistemática do banheiro:
 - Manter o pH ideal para o produto em uso;
 - Verificar entupimento nos bicos dos jatos (banheiros de aspersão);
 - Fazer a correta mistura da calda (banheiros de imersão), repassando os primeiros bovinos;
 - Para bomba de aspersão costal, usar 4 a 5 litros por bovino, cuidando para que a aplicação atinja toda a superfície corporal, inclusive orelhas e entrepernas.

Sempre procure orientação de um médico veterinário

Instruções para coleta e envio de amostras de carrapatos para Biocarrapaticidograma:

O Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF) é o laboratório oficial da Secretaria de Agricultura do RS e realiza testes de resistência aos principais grupos químicos de carrapaticidas disponíveis no Brasil, como organofosforados, piretróides, amitraz, ivermectina, fipronil, fluazuron e associações de grupos (ver tabela abaixo).

COLETA Enviar preferencialmente 150 a 200 carrapatos adultos, coletados de, pelo menos, 10 bovinos diferentes, antes do tratamento carrapaticida.

REMESSA Os carrapatos devem ser colocados em recipientes limpos (garrafas de água mineral vazias, por exemplo), com pequenas perfurações que permitam a entrada de ar. Este recipiente deve ser acomodado dentro de caixa de papelão e remetido imediatamente ao laboratório.

A amostra deve chegar ao laboratório em até 48 horas após a coleta

Entre em contato com a Inspeção Veterinária de seu município para maiores informações sobre os laboratórios que realizam o biocarrapaticidograma na sua região.

	Grupos químicos	Princípios ativos
Contato	Fosforado (F)	Clorpirifós / Clorfenfifós / DDVP / Diazinon / Triclorfon / Ethion / Fenthion
	Piretróide (P)	Cipermetrina / Deltametrina
	Amidínico	Amitraz
	Associação (P+F)	Cipermetrina + DDVP / Clorpirifós / Fenthion Alfacipermetrina + Clorpirifós + Ethion
Sistêmica	Lactona Macroclícica	Ivermectina / Doramectina / Moxidectina / Abamectina / Eprinomectina
	Fenilpirazol	Fipronil
	Benzoilfeniluréia	Fluazuron

INSTITUTO DE PESQUISAS VETERINÁRIAS DESIDÉRIO FINAMOR

Estrada do Conde, n.º 6000 - Bairro Sans Souci
Eldorado do Sul - RS, CEP 92990-000 - **Telefone:** (51) 3481-3711

O resultado do biocarrapaticidograma é específico de cada propriedade e não pode ser extrapolado para propriedades vizinhas.